

8º ANO • Língua Portuguesa

LISTA 20

1. Leia o texto abaixo e responda às questões:

Primeiro palhaço negro conquistou de dramaturgo a presidente

Era difícil encontrar uma pessoa no Rio de Janeiro entre o fim do século 19 e o início do 20 que não conhecesse o Circo Spinelli – e, principalmente, sua maior atração, Benjamin de Oliveira. O palhaço, acrobata, instrumentista, dramaturgo, produtor e ator era um dos artistas mais populares da capital do País. Foi o primeiro palhaço negro brasileiro. Há quem defenda que tenha sido o primeiro do mundo.

Nascido na mineira Pará de Minas em 1870, fugiu de casa aos 12 anos para seguir o Circo Sotero. No picadeiro, aprendeu as artes do trapézio e da acrobacia. Depois, migrou para outros circos e, aproveitando-se de que um dos palhaços havia ficado doente, tomou seu lugar.

Com o tempo, Benjamin passou a elaborar os próprios espetáculos. É considerado um dos precursores do circo-teatro no País. Escreveu peças como Vingança Operária, Matutos da Cidade e A Noiva do Sargento. Encenou até Shakespeare no picadeiro. Entre seus admiradores estavam o dramaturgo Artur de Azevedo e o presidente Floriano Peixoto.

Benjamin também gravou sete discos, deu espaço para Catulo da Paixão Cearense se apresentar e, em 1908, dirigiu o curta-metragem Os Guaranis, um dos primeiros filmes do cinema brasileiro.

“Foi o mais ousado exemplo de fusão cultural negro-americano-europeu jamais tentada em qualquer parte do mundo”, exalta o rigoroso pesquisador José Ramos Tinhorão sobre uma peça do artista. Benjamin fez suas palhaçadas até 1947, quando se aposentou dos picadeiros aos 77 anos.

Disponível em: <<https://almanaquebrasil.com.br>>

- No título “Primeiro palhaço negro conquistou de dramaturgo a presidente”, a quem o autor do texto se refere?
- No segmento “[...] fugiu de casa aos 12 anos para seguir o Circo Sotero.”, o vocábulo “para” expressa finalidade, a consequência ou o motivo para Benjamin fugir?
- Na oração “Encenou até Shakespeare no picadeiro.”, o termo “até” foi usado para priorizar, enfatizar ou acrescentar algo?

2. Observe o anúncio abaixo e faça o que se pede:



De acordo com a classificação dos termos preposicionados, como se classifica “do namorado” de acordo com o anúncio acima?

3. Leia a tirinha abaixo e responda às questões:



- Explique a diferença sintática presente nos dois primeiros quadrinhos.
- Qual a justificativa para o uso da preposição “de” no termo preposicionado do 2º quadrinho?

4. Leia um trecho do poema “Açúcar” de Ferreira Gullar e responda às questões:

O branco açúcar que adoçará meu café
Nesta manhã de Ipanema
Não foi produzido por mim
Nem surgiu dentro do açucareiro por milagre. (...)

- Identifique no trecho um verso que tenha sido escrito na voz passiva:
- Identifique o agente da passiva desse verso:

5. Observe a manchete abaixo e faça o que se pede:



- Na manchete principal há duas orações “Grevistas ignoram acordo” e “Militares são convocados”, essas duas orações foram redigidas na mesma voz verbal? Justifique.
- Reescreva a oração “Grevistas ignoram acordo” na voz passiva e identifique o agente da passiva:

GABARITO

1.
 - a) Se refere ao Benjamin de Oliveira.
 - b) O termo expressa a finalidade para qual Benjamin fugiu de casa.
 - c) O termo foi utilizado para dar ênfase no fato de Benjamin encenar Shakespeare no picadeiro.
2. Classifica-se como um complemento nominal, pois raiva a quem “do namorado” completa o sentido, é um substantivo abstrato.
3.
 - a) No primeiro quadrinho há o verbo “adorar”, que é transitivo direto, ou seja, não precisa de preposição em seu complemento, já que no segundo há o verbo “gostar” que é transitivo indireto, ou seja, necessita de uma preposição em seu complemento.
 - b) Justifica-se pelo uso do verbo “gostar” que é transitivo indireto e que obrigatoriamente necessita de uma preposição em seu complemento, tornando-se assim, um objeto indireto.
4.
 - a) “Não foi produzido por mim.”
 - b) “Por mim.”
5.
 - a) Não, pois a primeira está na voz ativa, pois os grevistas foram agentes da ação de ignorar, enquanto a segunda está na voz passiva, pois os militares são os pacientes da ação de serem convocados.
 - b) “O acordo foi ignorado pelos grevistas”, agente da passiva: pelos grevistas.